

CURSO BÍBLICO: TEOLOGIA DA ESPERANÇA

Prof. Eliseu Pereira

LIÇÃO 04 — GENEALOGIA DA ESPERANÇA NO AT DA CRIAÇÃO AO ÊXODO

1) INTRODUÇÃO:

- a) Genealogia da esperança: fazer um corte do AT pela linha da esperança.
- b) Maldição (caos) vs. promessa (aliança): observar como Deus sempre intervém com esperança em face do caos da humanidade.

2) DA CRIAÇÃO À QUEDA: ALIANÇA COM ADÃO

- a) Criação do mundo: Deus criou todas as coisas, os céus, a terra, os astros, sol, lua, as plantas e os animais. E disse que tudo era bom.
- b) Criação do homem e da mulher: Deus criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança e os abençoou. E disse que tudo era bom.
- c) Queda:
 - i) Deus colocou o primeiro casal humano em um jardim e deu-lhe a tarefa de transformar toda a terra em um jardim. Porém, deu a ordem de não comer da árvore do conhecimento, caso contrário morreria.
 - ii) O homem e a mulher desobedeceram a Deus e, como consequência, foram apartados da sua presença.
 - iii) Primeiro sacrifício: dor, castigo e morte.
- d) Promessa: no mesmo cenário do pecado, Deus faz a primeira promessa de redenção, chamada de 'proto-evangelho':
 - i) Primeira promessa: "Então o SENHOR Deus disse à serpente: ... E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar" (Gn 3.14-15).
 - ii) Observe-se que Deus falou da descendência da mulher e não do homem, o que nos reporta à Maria, mãe de Jesus.
 - iii) Primeiro sacrifício: "E fez o SENHOR Deus a Adão e à sua mulher túnicas de peles, e os vestiu" (Gn 3.21).
- e) Caim e Abel: a primeira morte; primeiro luto, primeira mãe a lamentar a morte do filho do seu ventre; primeira vez em que os pais enterram um filho; Adão e Eva perdem dois filhos ao mesmo tempo; profunda angústia pela perda da 'semente' da mulher. O sangue de Abel será vingado (Mt 23.35; Lc 11.51). Abel viveu pela fé (Hb 11.4); o sangue de Jesus, o substituto, fala de algo superior ao sangue de Abel (Hb 12.24).

3) DA QUEDA AO DILÚVIO: ALIANÇA COM NOÉ

- a) Sete: 'Seth' (heb.) significa 'substituto'; a nova linhagem da esperança; a partir dele "se começou a invocar o nome do Senhor" (Gn 4.26).
- b) Noé:
 - i) O nome Noé (heb. No'ah) significa 'descanso', 'repouso'. A raiz está presente também nos nomes Naum (consolado) e Neemias (consolado por Iavé).
 - ii) Não há outra pessoa com o nome de Noé na Bíblia. O nome dele é citado, além de Gênesis, em 1Crônicas 1.4; Isaías 54.9; Ezequiel 14.14,20, nos Evangelhos (Mt 24.37-38; Lc 3.36; 17.26-27; Hb 11.7; 1Pe 3.20; 2Pe 2.5).
 - iii) A cada nascimento, os patriarcas da linhagem de Sete se perguntavam: Será este o menino da descendência da mulher que Deus prometeu?"
 - iv) O lamento pela maldição e a esperança da promessa de Deus andam lado a lado ao

longo dos séculos da tábua genealógica de Gênesis 5.

v) A esperança pode ser percebida nas palavras de Lameque, ao gerar Noé:

(1) “E viveu Lameque 182 anos, e gerou um filho, a quem chamou Noé, dizendo: Este nos consolará acerca de nossas obras e do trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o Senhor amaldiçoou” (Gn 5.28-29).

c) Dilúvio:

i) Além da terra amaldiçoada e do aumento da corrupção da humanidade, Deus envia novamente o castigo do dilúvio; nova ameaça de caos.

ii) A família de Noé salva das águas e sobrevive para uma terra desolada.

iii) Aliança com Noé: em meio ao caos e desamparo, Deus faz uma aliança com Noé e com a humanidade, prometendo estabilidade:

(1) “Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem; porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice, nem tornarei mais a ferir todo o vivente, como fiz. Enquanto a terra durar, sementeira e sega, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite, não cessarão” (Gn 8.21s).

4) DE ABRAÃO À CONQUISTA DA TERRA:

a) Abraão: chamado a sair da sua terra “para uma terra que eu te mostrarei”:

i) “E far-te-ei uma grande nação [...]; e tu serás uma bênção [...]; e em ti serão benditas todas as famílias da terra” (Gn 12.1-3) — futuro.

ii) Abraão, morador de Ur, saiu em direção a Harã e, de lá, em direção à terra estranha. Ele teve que se retirar de uma vida estável em relação a uma vida de peregrinação. Teve de sair da segurança e aprender a viver no caminho.

iii) A figura de Abraão peregrinando é um tipo da igreja: os cristãos também saíram do seu mundo e estão a caminho de algo que ainda não chegou, mas prosseguem com base na promessa.

iv) Sacrifício de Isaque: Abraão viveu muitos anos esperando o nascimento do filho e colocou toda a sua esperança nele. Então Deus lhe pediu o filho em sacrifício; a semente da mulher estava novamente em risco; a ameaça do caos versus a solidez da promessa e a fidelidade de Deus.

v) Abraão “em esperança, creu contra a esperança [...] E não enfraquecendo na fé [...]. E não duvidou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi fortalecido na fé [...], e estando certíssimo de que o que ele tinha prometido também era poderoso para o fazer” (Rm 4.18-22).

vi) Abraão adquiriu tal fé em Deus, que estava disposto a oferecer Isaque, crendo que Deus até poderia ressuscitá-lo (Hebreus 11.17-19).

b) Patriarcas: Isaque, Jacó e seus filhos foram todos peregrinos.

c) Moises e o povo de Israel: o cumprimento da promessa de Deus feita aos patriarcas Abraão, Isaque e Jacó: terra que mana leite e mel.

i) A peregrinação no deserto é um retrato da esperança: a memória dos grandes atos de Deus ao libertar seu povo da escravidão no Egito (passado) e a perspectiva de uma terra de bênçãos a ser conquistada (futuro).

5) PARA REFLETIR

a) Israel: Deus é aquele que tirou o povo da escravidão no Egito (passado), sustenta e protege o povo no presente e promete bênçãos para o futuro.

b) Igreja: Deus salvou os crentes por meio da morte de Cristo (passado), está presente com a igreja e chama a igreja para as bênçãos do futuro.